



PRESSÃO ARTERIAL EM CANINOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE

Larissa Carvalho da Silva, Luiza Maria Feitosa Ribeiro, Bárbara Bastos dos Santos Luz, Anderson Barros Teixeira Pinto, Antonio Peixoto Albernaz.

Valores de pressão arterial sistólica (PA) em pequenos animais são bastante variáveis e estudos afirmam que podem ser influenciados pela raça, idade, sexo, temperamento, condições patológicas, exercícios e pela dieta. Este trabalho objetivou mensurar a pressão arterial sistólica em pacientes caninos atendidos no HV-UENF e em outros centros veterinários correlacionando os valores obtidos com os parâmetros destacados, na intenção de analisar o comportamento da variável. A PA foi mensurada pelo uso do método oscilométrico, utilizando esfignomanômetro Brasmed® e doppler Medmega®. A região utilizada para a citada aferição foi distal ao carpo, na artéria digital palmar. Foram utilizados 243 cães selecionados de forma aleatória distribuídos em cinco tratamentos: idade (n=230), peso (n=169), sexo (n=243), porte (n=241) e castrados ou não castrados (n=87). A variável PA entre os grupos de animais - sexo (macho e fêmeas); e castrados e não castrados - foi avaliada pelo teste de hipótese t de independência para duas médias ao nível de significância de 5% de probabilidade, observando também os coeficientes de variação (%) pelo o programa Bioestat 5.0 (2007). Já os dados sob os tratamentos – idade (< 1ano, ≥1 - ≤ 5 anos, > 5 - ≤ 10 anos e > 10 anos); peso (≤5 kg, > 5 - ≤ 10 kg, > 10 - ≤ 15 kg, > 15 kg); e porte (P, M, G) foram comparados pelo teste f ao nível de significância de 5%. Para os grupos amostrais que apresentaram algum tipo de diferença foi utilizado o teste Tukey ao nível de significância de 5% sendo complementado pelo programa Bioestat 5.0 (2007). Neste estudo não foram encontradas diferenças significativas para os tratamentos sexo, peso e porte. Para o tratamento idade constatou-se diferenças de variâncias entre os grupos amostrais, com um relativo aumento dos valores de PA a partir dos 5 anos; da mesma forma no grupo de animais castrados e não castrados houve diferenças significativas, onde os castrados apresentaram média de valor de PA um pouco mais elevada (10mmHg), mas dentro da normalidade. A pressão arterial sanguínea é um importante parâmetro circulatório, sendo a sua medição um componente de diagnóstico de valor incalculável. Entender seu comportamento dentro das características morfológicas do paciente é essencial para um diagnóstico fidedigno.

Palavras-chave: Cães, Cardiologia, Doppler Oscilométrico.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.